

Boletim nº 18 – 27/04/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 25/04/2020

Coronavírus: a OMS alerta contra declarar “sem risco” pacientes recuperados de COVID-19

<https://www.scmp.com/coronavirus/health-medicine/article/3081563/coronavirus-who-warns-against-declaring-recovered-COVID>

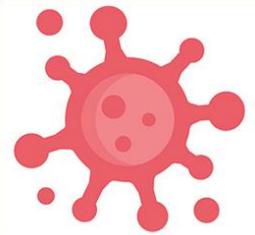
Em declaração oficial veiculada nesta sexta-feira, dia 24 de abril, a Organização Mundial da Saúde (OMS) destacou que, atualmente, “não há evidências de que as pessoas que se recuperaram de COVID-19 e tenham anticorpos estejam protegidas contra uma segunda infecção”. O alerta surge em meio a propostas de diversos governos para emitir “passaportes de imunidade” ou “certificados de risco zero” para pacientes declarados curados do novo coronavírus. Tais medidas não encontram respaldo científico e vão contra as diretrizes de saúde pública da agência, aumentando o risco de propagação da doença. Por enquanto, não há comprovação alguma de que a presença de anticorpos “confira imunidade à infecção subsequente por esse vírus em humanos”, reitera a autoridade internacional.

SOUTH CHINA MORNING POST - 27/04/2020

Coronavírus: Hong Kong pode considerar diminuir as restrições sociais, mas todos os viajantes devem ser testados duas vezes, dizem especialistas em saúde

<https://www.scmp.com/news/hong-kong/health-environment/article/3081638/coronavirus-hong-kong-can-consider-easing-social>

Depois do terceiro dia seguido com nenhum registro de casos confirmados de COVID-19, autoridades de Hong Kong alertam que não é o momento para baixar a guarda. A secretária de Saúde e Alimentos, Sophia Chan Siu-chee, alerta que “embora haja sinais de que o surto em Hong Kong tenha diminuído a situação global ainda é grave e instável”, afirmando que, caso Hong Kong aja de forma negligente nesse momento, os resultados positivos alcançados até agora terão sido em vão. Considerando que, atualmente, o maior risco de contágio é representado por viajantes recém-chegados do exterior, a



recomendação dos especialistas é que todos sejam testados duas vezes: a primeira vez assim que desembarcarem e a segunda, após os 14 dias de quarentena obrigatória em instalações do governo. A testagem dupla ajudaria a identificar pessoas infectadas assintomáticas antes que elas começassem a se deslocar pela cidade. Autoridades de saúde afirmam que a infecção pode ser considerada controlada quando Hong Kong passar por um ou dois períodos de incubação sem registrar novos contágios - ou seja, entre duas semanas e um mês.



COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 26/04/2020

Não sabemos quantos foram realmente infectados, diz chefe do KCDC

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200426000109>

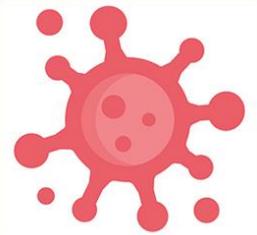
Neste domingo, dia 26 de abril, Jung Eun-kyeong, diretor do Centro de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia (KCDC), participou de uma coletiva de imprensa e informou que não há, atualmente, estimativas da extensão da infecção no país. Segundo ele, apesar da robustez do sistema de testagem sul-coreano e da política de testagem em massa ter permitido a identificação de muitos casos leves e assintomáticos, ainda não se sabe a real prevalência da doença na população. O tipo de pesquisa populacional para diagnóstico sorológico que poderia oferecer tais informações ainda não foram realizadas na Coreia, afirma Jung. Na mesma oportunidade, KwonJun-wook, o vice-diretor do KCDC afirmou que há subnotificação na contagem de casos de COVID-19 no país. Segundo ele, o governo teria determinado a realização de uma pesquisa populacional para identificar a presença de anticorpos para o novo coronavírus, o que permitirá compreender a extensão da infecção em cada comunidade. A presença de anticorpos, no entanto, não equivale à imunidade, alerta Kwon. Em comunicado oficial publicado nesta sexta-feira, 24 de abril, a Organização Mundial da Saúde (OMS) informou que "atualmente não há evidências de que as pessoas que se recuperaram de COVID-19 e tenham anticorpos estejam protegidas contra uma segunda infecção".

THE KOREA HERALD - 26/04/2020

"O rastreamento extensivo de contatos ajudou a evitar uma crise"

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200426000218>

Um estudo realizado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia (KCDC), em conjunto com autoridades de saúde de cidades e províncias sul-coreanas, analisam a contaminação por COVID-19 em um callcenter em Seul que se transformou no maior foco da doença na cidade, com mais de 90 casos confirmados. No dia seguinte ao primeiro caso confirmado, as autoridades fecharam o prédio e



montaram uma força-tarefa conjunta para iniciar uma investigação epidemiológica e o rastreamento de contatos. Nos dois dias seguintes, as pessoas que estiveram no prédio onde o callcenter se localizava foram rastreadas usando dados celulares e receberam mensagens de texto instruindo-as a se dirigirem a um centro médico para se submeterem ao teste para o coronavírus. Todos os mais de mil trabalhadores e residentes do prédio em questão foram testados, confirmando mais 97 casos positivos. Segundo o estudo, a "testagem em massa de todos os casos suspeitos pode ter impedido a transmissão assintomática, porque as pessoas sem sintomas receberam informações sobre sua possível infecção e, portanto, puderam se auto-isolar dos membros de sua família". A efetividade com a qual as autoridades conduziram o rastreamento e isolamento de pessoas que estiveram em contato com o primeiro caso confirmado ajudou a impedir que o foco de infecção no callcenter se espalhasse por Seul e por sua região metropolitana, concluem as autoridades.

THE KOREA HERALD - 26/04/2020

Coreia do Sul pressiona para tornar política de teste para COVID-19 padrão internacional

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200426000271>

Neste domingo, 26 de abril, o governo sul-coreano informou que pretende registrar junto à Organização Internacional para Padronização (ISO) sua política de testagem e quarentena desenvolvida para o combate ao novo coronavírus. As autoridades irão compilar e detalhar medidas como a instalação de centros de testagem *drive-thru* e *walk-thru*, além da construção de centros médicos. O passo a passo das medidas será revisado por especialistas para decidir se serão designados como padrões globais. Segundo o Ministro de Indústrias da Coreia do Sul, SungYun-mo, "o estabelecimento de padrões globais para prevenção e controle de epidemias também pode ajudar as empresas locais a assumirem uma posição de liderança nas respectivas indústrias".



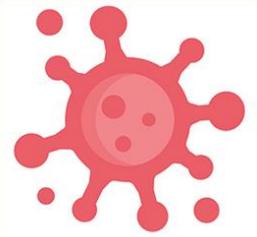
ESPANHA

EL PAÍS - 26/04/2020

Ministério da Saúde pede que os governos das comunidades tenham a capacidade de dobrar as UTIs para iniciar desconfinamento

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-26/el-plan-de-la-desescalada-capacidad-para-doblar-las-camas-de-uci-y-doble-circuito-de-entrada-en-atencion-primaria.html>

Buscando manter os contágios por coronavírus em um nível gerenciável - isto é, dentro das capacidades do sistema de saúde -, o Centro de Coordenação de Alertas e Emergências em Saúde da Espanha elaborou uma série de diretrizes para que o país inicie o processo de desconfinamento com segurança.



Os principais desafios são fortalecer a assistência de saúde, a vigilância epidemiológica e a detecção antecipada de infecções, além de garantir o cumprimento de medidas de proteção, como o uso de máscaras e protocolos de higienização em ambientes de saúde e de trabalho. No que se refere ao fortalecimento dos sistemas de saúde, o documento estabelece que as comunidades (unidades territoriais espanholas) precisam estar preparadas para dobrar o número de leitos de UTI se ocorrerem novos surtos e a atenção primária deve ter centros dedicados a casos suspeitos ou implementar o sistema de “porta de entrada dupla”, dividindo o espaço dos hospitais e centros médicos entre pacientes de COVID-19 e outros pacientes.

EL PAÍS - 27/04/2020

Ministério da Saúde inicia estudo com 36 mil famílias para descobrir a verdadeira expansão do coronavírus na Espanha

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-27/sanidad-inicia-el-estudio-en-36000-familias-para-conocer-la-expansion-real-del-coronavirus-en-espana.html>

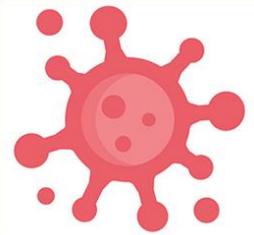
Uma pesquisa populacional de seroprevalência, oficialmente o Estudo Epidemiológico Nacional da infecção por SARS-CoV2 na Espanha, iniciou-se nesta segunda-feira, 27 de abril. Espera-se que 36 mil famílias, ou 60 mil indivíduos, participem da investigação, que consiste em dois testes para detectar a presença de anticorpos de COVID-19. Assim, objetiva-se estimar qual percentual da população espanhola foi afetada pela doença e pode estar imunizada, além de detectar casos de infecção ativa, situação na qual a pessoa contaminada deve ser submetida a isolamento e atendimento médico. A primeira fase do estudo deve ser concluída até 10 de maio, momento em que se terá acesso a resultados preliminares. Serão três fases no total, separadas uma da outra por três semanas - o resultado final da pesquisa, portanto, só está disponível em meados de junho.

EL PAÍS - 27/04/2020

O uso de máscaras nos transportes públicos será obrigatório a partir desta segunda-feira na Alemanha

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-27/el-uso-de-mascarillas-en-el-transporte-publico-es-obligatorio-a-partir-de-este-lunes-en-alemania.html>

Como parte do processo de desconfinamento e retorno à normalidade, pequenos comércios voltaram a abrir e a população tem novamente permissão para sair à rua. A partir desta segunda-feira, 27 de abril, o uso de máscaras faciais nos transportes públicos será obrigatório em todo o país; na maioria dos estados federados, o uso do equipamento de proteção também é compulsório em lojas, feiras, mercados, postos de gasolina e pontos de táxi.



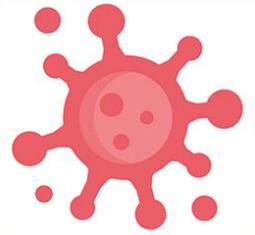
ESTADOS UNIDOS

NEW YORK TIMES- 26/04/2020

Os testes de anticorpos podem ajudar a acabar com a pandemia de coronavírus?

<https://www.nytimes.com/2020/04/26/health/can-antibody-tests-help-end-the-coronavirus-pandemic.html?action=click&module=Top%20Stories&pgtype=Homepage>

Uma pesquisa realizada com os nova-iorquinos na semana passada descobriu que um em cada cinco moradores da cidade carregava anticorpos para o novo coronavírus. Líderes de muitos estados esperam que os resultados dos testes de anticorpos em larga escala possam orientar as decisões sobre quando e como reabrir a economia e reintegrar a sociedade. Poucos cientistas imaginaram que esses testes se tornariam um instrumento de política pública - e muitos se sentem desconfortáveis com a ideia. Testes de anticorpos, que mostram quem foi infectado, geralmente são imprecisos, sugerem pesquisas recentes, e não está claro se um resultado positivo realmente sinaliza imunidade ao coronavírus. Na sexta-feira, a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou contra a dependência desses testes para decisões políticas. Embora países como a Itália tenham divulgado a ideia de "passaportes de imunidade" para pessoas com resultados positivos, os funcionários da OMS observaram que não se sabe até que ponto as pessoas portadoras de anticorpos são imunes ao vírus. Porém, testes generalizados foram iniciados, e é provável que decisões importantes fluam dos resultados. Os Institutos Nacionais de Saúde, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças e praticamente todas as universidades com um departamento de epidemiologia começaram pesquisas de anticorpos em comunidades nos Estados Unidos. O objetivo da maioria desses projetos é controlar o tamanho e a natureza da epidemia, em vez de orientar as decisões sobre a reabertura da economia. Mas agora os cientistas estão correndo para ajustar os testes e aprender mais sobre o que realmente significa ter anticorpos, tanto para o paciente quanto para a comunidade. Se um em cada cinco moradores da cidade de Nova York foi exposto ao vírus, quatro em cada cinco ainda estão vulneráveis - e isso ressalta o quão longe se está do fim da pandemia. Os resultados de Nova York sugeriram uma taxa de mortalidade entre 0,5% e 1%, números que alguns comentaristas conservadores argumentam serem muito baixos para justificar bloqueios em todo o estado. Especialistas em saúde pública, como Carl Bergstrom, especialista em doenças infecciosas da Universidade de Washington, em Seattle, adotaram a visão oposta: "Se a taxa de mortalidade é de 1%, estamos vendo 2 milhões de mortes, o que é inédito na história de nossa nação e inimaginável", disse ele. A pesquisa de Nova York confirma o que os especialistas acreditam há muito tempo: que, devido à falta de testes, o estado subestima o número real de infecções em cerca de 10 vezes. Reabrir a sociedade com uma população tão grande e vulnerável, e sem consideração cuidadosa, pode ser desastroso, permitindo que o vírus varra o país, disseram Bergstrom e outros. Nova York está longe de atingir a "imunidade do rebanho", em que 60% a 70% da população precisaria ser imune. "Honestamente, de um ponto de vista ético, a imunidade do rebanho na ausência de uma vacina não é



algo que devemos buscar", disse Maimuna Majumder, epidemiologista computacional da Harvard Medical School. Para chegar lá, "são muitas pessoas doentes - e muitas mortes", acrescentou. Para Michael Osterholm, especialista em doenças infecciosas da Universidade de Minnesota, os testes de diagnóstico do vírus oferecem uma visão melhor do quadro atual e os estados devem se concentrar na aquisição de testes de diagnóstico precisos que possam fornecer dados oportunos sobre o aumento ou queda do número de infecções. "Esses devem ser os dados que usamos para julgar a abertura ou a não abertura" da economia, disse Osterholm.

NEW YORK TIMES- 27/04/2020

O estrogênio e outros hormônios sexuais ajudam os homens a sobreviver à COVID-19?

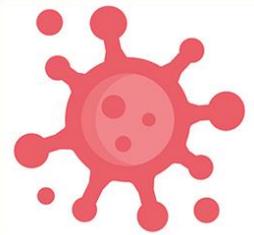
<https://www.nytimes.com/2020/04/27/health/coronavirus-estrogen-men.html?action=click&module=Top%20Stories&pgtype=Homepage>

As mulheres, seja na China, na Itália ou nos Estados Unidos, têm menos chance de ficar gravemente doentes com o coronavírus - e são muito mais propensas a sobreviver. Mulheres grávidas, que geralmente são imunocomprometidas, mas têm altos níveis de estrogênio e progesterona, tendem a ter cursos leves da doença. O que fez os médicos se perguntarem se os hormônios produzidos em maiores quantidades pelas mulheres podem explicar essa diferença. Na semana passada, os médicos de Long Island, em Nova York, começaram a tratar pacientes de COVID-19 com estrogênio, em um esforço para aumentar seu sistema imunológico. Na próxima semana, médicos em Los Angeles começarão a tratar pacientes do sexo masculino com outro hormônio que é predominantemente encontrado em mulheres, a progesterona, que possui propriedades anti-inflamatórias e pode prevenir potencialmente reações exageradas prejudiciais do sistema imunológico. Alguns especialistas que estudam as diferenças sexuais na imunidade, no entanto, alertaram que até mulheres idosas com COVID-19 estão sobrevivendo aos homens e há uma redução drástica nos níveis de hormônios para as mulheres após a menopausa. Os cientistas que estudam as diferenças de sexo dizem que tanto as diferenças biológicas na imunidade quanto os fatores comportamentais estão em jogo. Os homens fumam mais em quase todos os lugares e também lavam menos as mãos. Embora as mulheres pareçam ter sistemas imunológicos mais robustos, dizem esses especialistas, as causas são complexas e multifatoriais, e os hormônios são apenas parte do quadro.

CNN - 27/04/2020

Os hospitais de Nova York estão estudando um medicamento comum para azia como tratamento para COVID-19

<https://edition.cnn.com/2020/04/27/health/famotidine-coronavirus-northwell-trial/index.html>



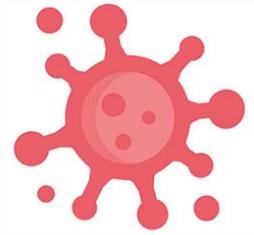
Os hospitais de Nova York estão dando remédios para azia aos pacientes de COVID-19 para ver se isso ajuda a combater o vírus, de acordo com o médico que iniciou o teste. Os resultados preliminares do ensaio clínico da famotidina, o ingrediente ativo do Pepcid, poderão sair nas próximas semanas, disse o Dr. Kevin Tracey, presidente do Instituto Feinstein de Pesquisa Médica na Northwell Health, que administra 23 hospitais na área de Nova York. Tracey e seus colegas tiveram a ideia de estudar a famotidina depois que se observou que alguns pacientes na China que tomavam o medicamento se saíam melhor do que aqueles que não tomavam o medicamento. Ele disse que os estudos sobre os pacientes chineses ainda não foram publicados, mas que o Dr. Michael Callahan, especialista em doenças infecciosas do Hospital Geral de Massachusetts, que trabalhou com pacientes com coronavírus na China, observou que algumas pessoas com renda mais baixa sobrevivem mais do que seus colegas mais ricos, que também tinham azia. Quando Callahan e os médicos chineses olharam mais de perto, descobriram que muitas pessoas com renda mais baixa estavam tomando famotidina, enquanto os pacientes mais ricos tendiam a tomar um medicamento diferente e mais caro. Tracey disse que, além da observação em pacientes chineses, o Alchem Laboratories, da Flórida, usou um modelo de computador para fazer uma lista dos medicamentos existentes que podem combater o coronavírus, e a famotidina apareceu no topo da lista. Segundo Tracey, teoricamente, a estrutura da famotidina é tal que pode impedir a replicação do vírus, da mesma forma que os inibidores de protease, usados no tratamento do HIV. No teste da Northwell, todos os pacientes estão tomando hidroxicloroquina. Tracey disse que, quando o estudo começou, no início de abril, médicos e pacientes insistiam em usar hidroxicloroquina e tornou-se o padrão de atendimento. Metade do paciente no estudo receberá famotidina além da hidroxicloroquina. A outra metade receberá solução salina intravenosa como placebo, o que não tem efeito. A hidroxicloroquina pode não ser usada no estudo daqui para frente, já que desde a semana passada, a Food and Drug Administration (FDA) dos Estados Unidos alertou contra o uso para coronavírus por causa de possíveis efeitos colaterais.

CNN - 27/04/2020

Os resultados preliminares do teste antiviral podem chegar em uma semana, diz o pesquisador

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavírus-pandemic-04-27-20-intl/h_d440bfb90863d3d4e511a895ce48e3f4

Os resultados finais do remédio, remdesivir, não são esperados até meados do final de maio, disse o Dr. Andre Kalil, principal pesquisador do estudo. Mas ele disse que a equipe pode "potencialmente ter alguns dados iniciais nas próximas uma ou duas semanas". O remdesivir foi originalmente testado pela Gilead Sciences como um potencial tratamento para o ebola e mostrou atividade contra o novo coronavírus em tubos de ensaio. Mas se o medicamento é um tratamento eficaz para COVID-19, ainda não está claro. O novo estudo, patrocinado pelo National Institutes of Health, é um estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo - o que significa que nem os pacientes nem seus médicos sabem



quem está recebendo o medicamento real e quem está recebendo um placebo. Os dados sobre o remdesivir são confusos na melhor das hipóteses.

CNN - 27/04/2020

Reino Unido arrisca 100 mil mortes se restrições forem diminuídas, alerta cientista

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-04-27-20-intl/h_b406891ee287c5c492e2befdd6b83066

O Reino Unido pode sofrer mais de 100 mil mortes por coronavírus no final deste ano se o governo diminuir as restrições para se concentrar apenas em proteger aqueles que estão em maior risco, de acordo com um dos principais epidemiologistas do país, Neil Ferguson. Ferguson, professor de biologia matemática do Imperial College London, cuja modelagem influenciou a política do governo do Reino Unido, diz que as restrições estão funcionando.

CNN - 27/04/2020

Suíça começa a diminuir as restrições pelo coronavírus

<https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-04-27-20-intl/index.html>

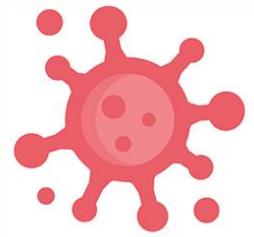
A Suíça começou a aliviar as medidas seis semanas depois de impor severas restrições à vida pública. O Conselho Federal da Suíça anunciou um plano de três etapas que visa reduzir o bloqueio do país. Começando hoje a abertura de alguns serviços, lojas e consultórios. Mais lojas e escolas primárias deverão reabrir dentro de mais duas semanas, a partir de 11 de maio. Estabelecimentos de ensino profissional e superior, bem como bibliotecas, zoológicos e museus devem abrir a partir de 8 de junho, desde que o número de infecções por COVID-19 não aumente significativamente.

CNN - 27/04/2020

Alguns cientistas estão usando esgoto para medir a prevalência de coronavírus em suas comunidades

<https://edition.cnn.com/2020/04/26/us/COVID-19-sewage-testing/index.html>

À medida que cresce a necessidade de testes generalizados de COVID-19, as autoridades buscam eliminar os casos ocultos do vírus examinando o esgoto. Grupos de cientistas ao redor do mundo estão usando o teste de águas residuais como uma maneira não invasiva de medir a prevalência de coronavírus em suas comunidades. Os governos locais dos EUA também estão recorrendo aos testes, que detectam vestígios de material genético de coronavírus - conhecido como RNA - na matéria fecal. Na área de Syracuse, em Nova York, quatro professores de três universidades formaram uma parceria



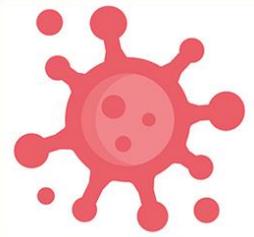
para testar as águas residuais do condado de Onondaga usando um processo centrífugo para isolar o vírus - um processo que, segundo eles, poderia acelerar significativamente a detecção de surtos de COVID-19. Cientistas de outros países também estão usando seus sistemas de esgoto para testar em massa o coronavírus, embora expressem cautela sobre a precisão com que as amostras de águas residuais refletem os níveis comunitários do vírus. A abordagem de teste de águas residuais já havia sido usada anteriormente para detectar vírus como poliomielite e sarampo. "A esperança é que, eventualmente, seremos capazes de não apenas detectar as regiões geográficas onde a COVID-19 está presente, mas o número aproximado de pessoas infectadas - sem testar todos os indivíduos em um local", afirmou o chefe da agência nacional de ciências da Austrália.



LE MONDE - 27/04/2020

Coronavírus: "Para desconfinar sem causar uma segunda onda, uma abordagem centrada no paciente"

Os professores Renaud Piarroux e Bruno Riou descrevem a estratégia que eles defendem para uma saída controlada do confinamento: detecção, análise e proposta de soluções individuais, sem restringir os pacientes. A contenção ajudou a retardar a propagação do vírus e, assim, impediu que as unidades de terapia intensiva fossem sobrecarregadas. Para nos permitir abordar o período de desconfinamento sem correr o risco de uma segunda onda da epidemia, propõem uma abordagem centrada no paciente para conter a propagação do vírus. Essa abordagem, cuja implementação começou, envolve médicos de clínica geral, serviços de emergência, mas também equipes móveis, farmacêuticos, serviços de assistência pessoal, assistentes sociais, comunidades locais, voluntários ONGs e a Cruz Vermelha e estruturas hoteleiras para isolar pacientes. A estratégia proposta não se opõe às medidas gerais já adotadas (medidas de barreira, distanciamento social, confinamento generalizado), mas as potencializa, permitindo que, a longo prazo, elimine gradualmente o confinamento, limitando a propagação do vírus. Baseia-se em três pilares essenciais: detectar, analisar, responder. O primeiro passo é detectar pacientes, mas também portadores saudáveis, uma vez que eles contribuem para a disseminação do vírus. Para eles, a generalização dos testes de diagnóstico não é realista, já que levaria muito tempo e apenas nos forneceria uma imagem transitória da situação. Por outro lado, a trajetória de assistência ao paciente pode orientar essa estratégia de triagem identificando o sujeito sintomático. Uma vez feito o diagnóstico, os atores do sistema de saúde tornam-se sentinelas, fornecendo acesso ao primeiro elo nas cadeias de transmissão. Os pacientes de contato de doentes positivos, incluindo aqueles que são assintomáticos, são alertados sobre a possibilidade de transportar e espalhar o vírus rapidamente. Eles devem ser testados. As equipes estão trabalhando em aplicativos de computador que, graças aos dados de localização geográfica dos telefones, poderiam facilitar a busca por pessoas de contato durante uma



consulta médica. Outro tipo de aplicativo pode ser usado para avisar um usuário quando ele foi exposto a uma pessoa infectada. Os elementos da trajetória de assistência ao paciente podem ser usados para mapear detalhadamente a intensidade da transmissão no território. O interrogatório dos pacientes, o rastreamento de seus contatos, o estabelecimento de mapas diários e precisos de detecção de casos, a identificação de locais frequentados e as investigações de campo são ferramentas que podem ajudar a identificar áreas onde a epidemia persiste e segue as cadeias de transmissão. Essas análises devem ser feitas nos níveis local e geral, porque as soluções são às vezes locais, às vezes mais gerais. Eles exigem experiência e trocas entre os diferentes níveis, bancos de dados e *scripts* de computador para extrair informações essenciais, modelar a evolução da epidemia, antecipar os resultados esperados das intervenções.

LE MONDE- 27/04/2020

Coronavírus: AlloCOVID, o agente virtual “inteligente” que orientará os pacientes por telefone

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/04/27/coronavirus-alloCOVID-l-agent-virtuel-intelligent-qui-va-orienter-les-patients-par-telephone_6037840_3244.html

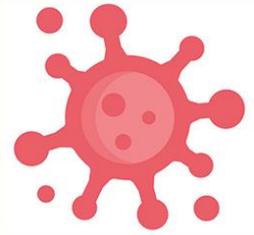
A partir desta segunda-feira, 27 de abril, maiores de 15 anos que mostrarem sinais de COVID-19 poderão ligar para um número dedicado a eles: AlloCOVID. Depois de fazer uma série de perguntas sobre seus sintomas, idade, tamanho, peso etc, o robô sintetizará as respostas, levando em consideração os sinais de gravidade e os fatores de vulnerabilidade. Após alguns minutos, ele os direcionará para uma das três opções possíveis. Em caso de sintomas menores, será "ficar em casa". No caso de sintomas mais pronunciados, "consulte seu clínico geral" (de preferência por teleconsulta). Se houver sinais potenciais de seriedade, "ligue para 15". Nas próximas semanas, uma quarta opção deve ser proposta: "você tem uma forte suspeita de COVID-19: vá a um centro de diagnóstico". Esse *bot* vocal é fruto da cooperação original entre parceiros acadêmicos e privados: Inserm e a Universidade de Paris, subsidiária digital de uma grande empresa, a e.Voyageurs SNCF, e uma *start-up* especializada em reconhecimento voz, Allo Media.

FRANCEINFO- 27/04/2020

Coronavírus: primeiros testes com tocilizumab são promissores, diz AP-HP

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-les-premiers-essais-au-tocilizumab-sont-prometteurs-affirme-l-aphp_3937173.html

O medicamento Tocilizumab, geralmente usado em reumatologia, "melhora significativamente o prognóstico de pacientes com pneumonia cúbica moderada ou grave", afirmou o AP-HP em comunicado divulgado segunda-feira, 27 de abril. Esse medicamento poderia tornar possível limitar a entrada em



terapia intensiva. Os resultados deste estudo agora serão submetidos para publicação em uma revista revisada por pares.



ANSA – 27/04/2020

COVID-19: Itália lança atendimento psicológico por telefone

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/04/27/covid-19-italia-lanca-atendimento-psicologico-por-telefone_ca70d87e-7bee-4b10-9af1-ee02c88b504d.html

O Ministério da Saúde e a Defesa Civil da Itália lançaram hoje uma central de atendimento telefônico gratuito para dar suporte psicológico a pessoas afetadas de alguma forma pela pandemia do novo coronavírus. A central funcionará diariamente, das 8h às 24h, por meio dos telefones 800.833.833, para ligações de dentro da Itália, e 02.2022.8733, para chamadas do exterior. Serão cerca de 2 mil profissionais treinados para oferecer apoio psicológico em meio à mais grave emergência sanitária no mundo dos últimos cem anos.

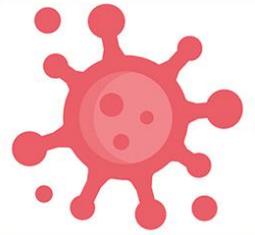
A iniciativa foi criada em parceria com associações e sociedades de psicólogos, com atendimentos específicos para diferentes categorias, como crianças, adolescentes, dependentes químicos e pacientes oncológicos. “É uma resposta estruturada e importante para enfrentar o desafio do coronavírus. É fundamental estar próximo às pessoas que precisam de um suporte emocional, escutar suas fragilidades, enfrentar os medos juntos”, disse o ministro da Saúde da Itália, Roberto Speranza.

LA REPUBBLICA – 25/04/2020

Mattarella: As escolas são também um lugar de relacionamentos. O seu fechamento é uma ferida para todos nós

https://www.repubblica.it/politica/2020/04/27/news/sergio_mattarella_scuola-255020276/?ref=RHPPTP-BH-I255020402-C12-P2-S1.8-T1

O presidente da Itália, Sergio Mattarella, fez um pronunciamento à nação no qual frisou muito a preocupação em manter as escolas fechadas até setembro na Itália. “As escolas fechadas são uma ferida para todos. Mas, sobretudo, para vocês, rapazes, para os seus professores, para todos aqueles que dia a dia participam da vida da comunidade escolar”, lamentou o chefe de Estado, acrescentando: “A escola não é somente um lugar de aprendizado. É a dimensão social fundamental de vocês, na qual, junto com o saber e o conhecimento, vocês crescem e desenvolvem – também na relação com os



outros, com os companheiros, com os seus professores – a personalidade de cada um. Isto é, o que você será no futuro”.

Sergio Mattarella destacou o momento doloroso que o país está atravessando: “Estamos defronte a um evento excepcional, que toca a vida de mais de 8 milhões de rapazes e moças italianos. E de centena de milhões de estudantes no mundo todo. É qualquer coisa de inacreditável na história da Educação. Um evento dramático, que marcará uma época”, frisou.

O presidente italiano, no entanto, resignou-se diante do fato que tudo isso é necessário para garantir a segurança de todos. “As escolas de todo o país estão fechadas e permanecerão assim até que o perigo seja eliminado; e não será possível reabri-las em segurança”, concluiu.

LA REPUBBLICA – 27/04/2020

As decisões das regiões: equitação, pesca e sorvetes. Uma semana a mais de semiliberdade

https://rep.repubblica.it/pwa/generale/2020/04/27/news/regioni_ordinanze-254991879/?ref=RHPPTP-BH-I254972764-C12-P3-S4.4-T1

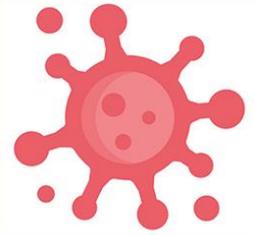
Muitos governadores de diversas regiões italianas decidiram antecipar algumas reaberturas, a partir de hoje. Os cidadãos da Ligúria, que tem Gênova como capital, estão entre os mais afortunados porque terão uma semana a mais de semiliberdade em relação a moradores de outras partes da Itália. Isso porque o governador da região, Giovanni Toti, permitiu, a partir de hoje, passeios de bicicleta, andar a cavalo e pescar, no mar, ao longo dos rios e das ribanceiras, desde que essas atividades sejam feitas a sós. A família, no entanto, tem permissão para sair para dar um passeio em seus carros. Também aqueles que precisam adestrar seus cães e cavalos poderão fazer isso e deslocar-se para outras cidades para fazer a manutenção de barcos ou de casas de veraneio, com a obrigação, porém, de retornarem a suas casas até a noite do mesmo dia.

Outras regiões da Itália, como Abruzzo, Marche, Friuli Venezia Giulia, Emilia Romagna, Toscana, Vêneto e Alto Adige, também estão permitindo liberações semelhantes a partir de hoje. Nessas regiões, a retirada nos próprios bares e restaurantes (sistema *take away*) de bebidas, comidas e sorvetes ou outras guloseimas para serem consumidos em casa também já são possíveis nesta segunda-feira.

LA REPUBBLICA – 27/04/2020

Barbearias e salões de beleza, bares e restaurantes. “Abertura já para quem respeita as regras”

https://www.repubblica.it/cronaca/2020/04/27/news/parrucchieri_estetiste_protesta_riapertura-255013387/?ref=RHPPTP-BH-I254972764-C12-P3-S2.4-T1



As associações de categorias envolvidas em atividades comerciais como barbearias, salões de beleza, bares e restaurantes estão protestando contra a declaração do primeiro-ministro italiano, Giuseppe Conte, que anunciou que só permitirá a reabertura desses setores a partir de 1º de junho, e não em 4 de maio quando começa a Fase 2 de enfrentamento à COVID-19, momento em que algumas atividades industriais e comerciais serão retomadas no país. “Mais um mês fechados e muitos empreendimentos correm o risco de quebrar”, disseram as associações. O mesmo argumento foi utilizado pelo setor agroalimentar, fornecedor de bares e restaurantes, que previu 5 milhões euros de danos se a medida for confirmada.

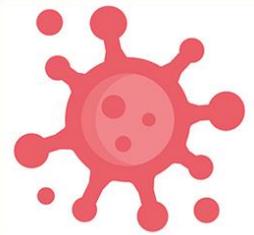
A preocupação do governo italiano se justifica pelo fato de serem atividades que, por sua própria natureza, trabalham com uma grande rotatividade de pessoas, colocando em grande risco de contaminação, em primeiro lugar, os próprios trabalhadores (garçons, barbeiros, cabeleireiros, esteticistas etc), e, por conseguinte, os clientes. Daí a necessidade de se tomarem cuidados redobrados e específicos para a permissão dessas atividades. No caso de bares e restaurantes, a diminuição da capacidade de lotação dos locais pela metade, com distanciamento das mesas, e nos salões de beleza, marcação de atendimento individual, com apenas um cliente e a permanência de somente dois funcionários no local de atendimento. Outro complicador é a própria capacidade de os agentes públicos verificarem o respeito a essas regras. Lorenzo Bazzana, responsável econômico pela Coldiretti, entidade ligada aos produtores da área agroalimentar, fez um apelo ao governo italiano, diante da decisão de adiamento da permissão de funcionamento desses setores: “Vamos abrir para todos aqueles que provam que seguem as regras de segurança”.

CORRIERE DELLA SERA – 27/04/2020

Têxteis, manufaturas, construções e comércio: eis as atividades que podem reabrir a partir de 4 de maio

https://www.corriere.it/politica/20_aprile_26/fase-2-bozza-decreto-riapertura-divieti-0c8e618e-87f2-11ea-8a3a-5c7a635a608c_preview.shtml?reason=unauthorized&cat=1&cid=t0MPM9D4&pids=FR&credits=1&origin=https%3A%2F%2Fwww.corriere.it%2Fpolitica%2F20_aprile_26%2Ffase-2-bozza-decreto-riapertura-divieti-0c8e618e-87f2-11ea-8a3a-5c7a635a608c.shtml

Um decreto com dez artigos, assinado na noite de domingo pelo primeiro-ministro da Itália, Giuseppe Conte, inaugurou a reabertura progressiva e gradual da superação do estado de emergência imposto pelo novo coronavírus. Cerca de uma centena de setores de atividade poderão levantar suas portas a partir de 4 de maio. Vejamos quais são, reagrupados por categorias principais, a começar por aquelas que podem iniciar imediatamente.



- ✓ Têxteis e moda: apesar de o setor têxtil hoje na Itália estar deslocado para países asiáticos, ainda existem polos importantes no país, sobretudo no nordeste da península itálica. Já a moda conta com 82 mil empresas girando em torno de si.
- ✓ Automotivo: o mercado automotivo foi um dos mais afetados pela crise decorrente do coronavírus, sendo que a paralisação afetou trabalhadores de setores correlatos, como as áreas de vidro, autopeças, concessionárias etc.
- ✓ Madeira: é um setor que emprega ao menos 452 mil pessoas, nas 111 mil empresas italianas de madeira e móveis, sendo o primeiro da Europa. Já foi permitida a retomada das atividades a partir de hoje.
- ✓ Canteiros de obras: foi estabelecido um protocolo rígido que estipula regras de distanciamento e obrigações entre os operários. Qualquer atividade dentro do canteiro de obras deverá resguardar uma distância mínima de um metro e os trabalhadores, sem exceção, devem estar portando todos os equipamentos de proteção individual.
- ✓ Comércio no atacado: as lojas que lidam com o público abrirão em 18 de maio, mas o comércio atacadista e bens de pouca revenda já têm permissão para abrir suas portas hoje.



JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 27/04/2020

Japão permitirá que dentistas colem amostras para testes de coronavírus

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/04/27/national/japan-dentists-samples-coronavirus-tests/#.Xqb808hKjIU>

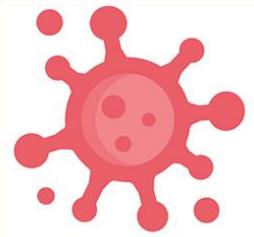
Como parte da política de aumento de testagem para COVID-19 adotada pelo Japão, dentistas serão recrutados para realizarem a coleta de amostras nasofaríngeas necessárias para testes PCR. Inicialmente, a prática desta tarefa era compreendida como exclusiva para médicos. No entanto, dentistas passaram a ser considerados aptos frente à situação de urgência e excepcionalidade instaurada pela pandemia do coronavírus. Como essa medida, espera-se aliviar a demanda de trabalho imposta aos médicos japoneses, que relatam sobrecarga.



REINO UNIDO

THE GUARDIAN- 27/04/2020

Estudo de gêmeos revela efeito genético nos sintomas de COVID-19



<https://www.theguardian.com/world/2020/apr/27/study-of-twins-reveals-genetic-effect-on-COVID-19-symptoms>

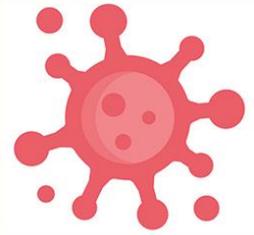
Os sintomas da COVID-19 parecem estar parcialmente relacionados à composição genética, descobriram pesquisadores do King's College London. A descoberta é baseada em dados coletados pelo aplicativo COVID-19 Symptom Tracker, lançado pela equipe no mês passado. A equipe empregou algoritmos de aprendizado de máquina, juntamente com dados de 2,7 milhões de usuários de aplicativos - muitos dos quais foram testados para coronavírus - para calcular a combinação de sintomas que indicam que um indivíduo provavelmente tem COVID-19. A equipe então se concentrou nos dados de pouco mais de 2.600 gêmeos para tentar determinar se os sintomas experimentados por aqueles que indicavam a COVID-19 estavam relacionados à composição genética. O estudo, que ainda não foi revisado por pares, levou em consideração se os gêmeos estavam no mesmo domicílio, com os resultados revelando que fatores genéticos explicam cerca de 50% das diferenças entre os sintomas das pessoas com COVID-19. A equipe espera que as descobertas ajudem os cientistas a determinar os mecanismos pelos quais o coronavírus atua no corpo, além de oferecer uma maneira de prever aqueles com maior risco. Eles dizem que os resultados também podem ajudar pesquisadores de todo o mundo a identificar variantes genéticas que ajudam a explicar por que alguns indivíduos não apresentam sintomas, ou apenas leves, de COVID-19, que por sua vez poderiam ajudar no desenvolvimento de medicamentos para a doença. Os pesquisadores também disseram que genética estava intimamente ligada ao sistema imunológico e aos micróbios encontrados no intestino.

THE GUARDIAN- 27/04/2020

Os alemães podem ser multados em até 10 mil euros com o início das regras de máscara facial

<https://www.theguardian.com/world/2020/apr/27/germans-could-be-fined-up-to-10000-for-not-wearing-face-masks-coronavirus>

Novas regras entraram em vigor exigindo legalmente que a maioria das pessoas na Alemanha use máscaras nos transportes públicos, trens de longa distância e lojas. O chamado Maskenpflicht (imposto de máscara) foi introduzido em 15 dos 16 estados do país hoje de manhã (27/04). O estado norte de Schleswig-Holstein será na quarta-feira o último a implementar a legislação. Multas entre 25 euros e 10 mil euros podem ser impostas àqueles que não usarem uma máscara, com taxas variando amplamente em todo o país, e alguns estados, como Berlim e Brandemburgo, optando por não cobrar multas. As multas mais pesadas serão aplicadas aos lojistas cujos funcionários estiverem sem máscaras. Também existem sistemas de multa incremental em alguns estados para reincidentes. Mas a decisão sofreu críticas de alguns especialistas médicos, que dizem que as máscaras não médicas terão pouco efeito em conter a propagação do vírus e podem até aumentá-la, se as máscaras forem usadas incorretamente. Os motoristas foram advertidos a não usar coberturas que disfarçam completamente seus rostos, para



que eles ainda possam ser reconhecidos por câmeras de velocidade e vigilância policial. Na maioria dos estados, o dever de máscara se aplica àqueles com seis ou sete anos de idade ou mais. Pessoas com deficiência para as quais seria inapropriado usar uma máscara, como aquelas com dificuldades respiratórias, estão isentas.

THE GUARDIAN- 27/04/2020

NHS alerta para aumento de crianças com novas doenças que podem estar ligadas ao coronavírus

<https://www.theguardian.com/world/2020/apr/27/nhs-warns-of-rise-in-children-with-new-illness-that-may-be-linked-to-coronavirus>

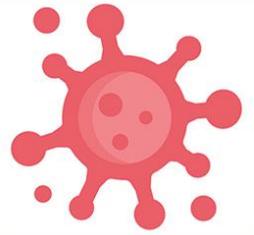
As crianças estão ficando doentes com uma combinação nova e potencialmente fatal de sintomas aparentemente ligados à COVID-19, incluindo dor de estômago e problemas cardíacos. As crianças afetadas parecem ter sido atingidas por uma forma de síndrome do choque tóxico. Não se sabe quantos casos surgiram, embora se pense que seja um número pequeno. Mas os chefes do NHS estão tão preocupados que escreveram para médicos alertando-os sobre a existência da síndrome e pediram que encaminhassem com urgência todas as crianças que pareciam tê-la no hospital. Existe uma preocupação crescente de que uma síndrome inflamatória relacionada ao Sars-CoV-2 esteja surgindo em crianças no Reino Unido, ou que possa haver outro patógeno infeccioso ainda não identificado associado a esses casos.

BBC-27/04/2020

Coronavírus: Nova Zelândia alega não haver casos na comunidade, enquanto o bloqueio diminui

https://www.bbc.com/news/world-asia-52436658?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story

A Nova Zelândia diz que interrompeu a transmissão comunitária de COVID-19, eliminando efetivamente o vírus. Mas as autoridades alertaram contra a complacência, dizendo que isso não significa o fim total de novos casos de coronavírus. A Nova Zelândia passou do bloqueio do nível quatro para o nível três. A partir desta terça-feira, algumas atividades não essenciais de negócios, saúde e educação poderão retomar. A maioria das pessoas ainda precisará permanecer em casa o tempo todo e evitar todas as interações sociais. Os neozelandeses estão sendo instruídos a manter sua "bolha" - um pequeno grupo de amigos ou familiares próximos - e a ficar a 2 metros de distância das pessoas. As reuniões de massa ainda são proibidas, os shopping centers permanecem fechados e a maioria das crianças fica longe da escola. A fronteira da Nova Zelândia permanecerá fechada.



Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus".